



AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DA FARMÁCIA CLÍNICA NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Congresso Online Nacional de Ciências Farmacêuticas, 2ª edição, de 01/06/2021 a 04/06/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-34-0

COELHO; Barbara Vitória da Silva¹, **LIMA; Carolaine Lins De Freitas**², **MALAFIA; Maria Helena Ferreira**³

RESUMO

Na década de 1960, nos Estados Unidos nascia o movimento chamado “Farmácia Clínica”, que tinha como objetivo a aproximação do profissional farmacêutico com o paciente, para que pudesse realizar atividades pertinentes à otimização da farmacoterapia, redução de riscos, custos e promoção do uso seguro e racional de medicamento. No Brasil, a implantação da Farmácia Clínica se deu por meio do Dr. Tarcísio José Palhano no Hospital das Clínicas da UFRN, em 15 de janeiro de 1979, onde o primeiro Serviço de Farmácia Clínica no Brasil foi oficialmente implantado. Segundo a RDC 585/2013 o profissional farmacêutico está habilitado para o exercício clínico dentro de um consultório farmacêutico fechado e privado sendo detentor das atribuições de monitoração, verificação da semiologia, interação medicamentosa, anamnese, sintomas e solicitação de exames, com o intuito de gerar o melhor plano de cuidado para o paciente. Avaliar o surgimento e a Implantação da Farmácia Clínica no Brasil com baseamento em literaturas disponíveis. Essa pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica a partir de artigos científicos, teses e sites acadêmicos. O farmacêutico clínico, nos Estados Unidos, está sempre presente na farmácia, dispensando medicamentos e realizando o acompanhamento farmacoterapêutico. No Brasil, a situação pode ser considerada inversa, pois o farmacêutico está mais envolvido com a gestão burocrática do medicamento, deixando para segundo plano a dispensação a cargo dos atendentes, e só realizando a mesma quando solicitado pelo paciente. A Farmácia Clínica atrelada a Atenção Farmacêutica com o objetivo de acompanhamento/seguimento farmacoterapêutico pode promover melhor controle da patologia dos pacientes como também melhora significativa das doenças crônicas (hipertensão, diabetes, asma), melhoria na adesão, eficiência, segurança e necessidade dos medicamentos. Sabendo que pode exercer essa especialização em clínicas e home care, porém no Brasil está sendo mais comum encontrar o profissional farmacêutico atuando em farmácia clínica dentro de drogarias.

PALAVRAS-CHAVE: Brasil, Farmácia Clínica, Implantação

¹ Pós graduanda em farmácia clínica e prescrição farmacêutica pelo ICTQ, babii.silva@hotmail.com

² Farmacêutica pela Uninassau, carolaine_linsdefreitas@hotmail.com

³ Farmacêutica pela Uninassau, heleninhamalafia@hotmail.com